



Universidade Federal do Ceará Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Design - PPGAUD	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina ()	Módulo (X)
3. NÍVEL:		
Mestrado (X)	Doutorado (X)	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome:	Cidade e território: métodos para estudar Territórios urbanos: métodos para estudar	
Código:		
Carga Horária	64 horas/aula	
Nº de Créditos:	04	
Optativa:	Sim () Não ()	
Obrigatória:	Sim () Não ()	
Área de Concentração:	Produção do Espaço Urbano e Arquitetônico	
Linha de Pesquisa:	Linha 1.Planejamento Urbano e Direito à Cidade	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL:		
José Almir Farias Filho		
6. JUSTIFICATIVA:		
<p>“A cidade é um território que organiza territórios”. Essa afirmação de Marcel Roncayolo (1993) serve como guia para a renovação conceitual e para a reestruturação dos métodos de trabalho do Urbanismo e do Planejamento Urbano. Por um lado, assinala o surgimento de novos conceitos e métodos de análise propostos a partir dos anos 1980 para descrever as inéditas características de organização física dos espaços urbanos; e por outro lado, revela a emergência do estudo de novas territorialidades em termos funcionais, econômicos, sociais e formais.</p> <p>Esboça-se, portanto, linhas de interpretação de que o fenômeno urbano se desdobra em múltiplos fragmentos espaciais - territórios -, a partir das relações de poder (concreto e simbólico) que envolvem, concomitantemente, sociedade e natureza. Nessa perspectiva, o território é uma construção histórica e social que possui tanto uma dimensão subjetiva</p>		

(identidade territorial), como uma dimensão objetiva (instrumento de ação político-econômica).

De fato, as abordagens específicas às dinâmicas de urbanização estão em constante evolução e fazem parte de um esforço multidisciplinar. Atualmente, os estudos sobre a cidade e seus recortes territoriais estão assentados em uma plataforma multimetodológica de pesquisa, reflexo da complexidade do ambiente construído. A disciplina direciona sua atenção para essa problemática, buscando inventariar as novas teorias, conceitos e categorias relacionados aos territórios urbanos e aos métodos e técnicas para sua compreensão.

7. OBJETIVOS:

- Compreender a emergência dos novos estudos sobre o território e a territorialidade no campo do Urbanismo e do Planejamento urbano, seu desenvolvimento histórico e suas interfaces disciplinares;
- Introduzir métodos, técnicas e procedimentos de estudo e análise do espaço urbano, articulando-os com a abordagem na escala do território;
- Compreender os pressupostos conceituais e metodológicos que norteiam políticas urbanas e projetos de intervenção territorial;
- Discutir o estudo e a prática das demarcações territoriais urbanas e suas aplicações, com base em seus aspectos conceituais e metodológicos;
- Oferecer uma oportunidade de realizar de estudos de caso (pesquisa de campo) a partir dos projetos de pesquisa concebidos pelos discentes.

8. EMENTA:

A abordagem territorial em estudos urbanos • Territórios: conceitos, conflitos, decisão e poder • Políticas urbanas e o planejamento de intervenção territorial no Brasil • A abordagem política, social e participativa • A abordagem histórica e etnográfica • A abordagem morfofuncional e socioambiental •.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

1º módulo - A abordagem territorial em estudos urbanos

- Pensar a cidade e o território na contemporaneidade.
- Percepção de valor do ambiente urbano.
- Análise cartográfica inter e transescalar.

- Contagem, mapeamento, rastreamento e outras ferramentas.
- Indicadores urbanos.

2º módulo - A abordagem política, social e participativa.

- Técnicas de indagação: a entrevista, o questionário, o formulário.
- Técnicas participativas: cartografia social (participativa).
- Análise social: estrutura, dinâmica e padrões.
- Técnicas de síntese: cenários, matriz das descobertas, matriz fofa.

3º módulo - A abordagem histórica e etnográfica.

considera o espaço segundo uma relação do homem com o espaço, que dá à prática social sua dimensão espacial.

- Técnicas e ferramentas de pesquisa em História: Zotero / Textcite.
- Técnicas etnográficas: pesquisa participante, estudos de vida na cidade.

4º módulo - A abordagem morfofuncional e socioambiental.

- Técnicas sobre a relação pessoa-ambiente: percepção e análise do espaço urbano.
- Técnicas de observação e de Contato: observação simples, observação participante, pesquisa-ação, levantamento de campo.
- Métodos de avaliação pós-ocupação: walkthrough, cartografia sensorial urbana, mapa comportamental, mapeamento visual, AEPA.
- Técnicas de morfologia urbana: análise tipo-morfológica, microplanejamento urbano (Urbanismo tático).
- Métodos para avaliar a qualidade ambiental urbana: indicadores.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO:

A disciplina se desenvolve através de aulas discursivas e debates, a partir de questões centrais relacionadas aos métodos e técnicas para o estudo da cidade, em especial, dos territórios urbanos. Todos os módulos são abordados através dos seguintes recursos didáticos: apresentação e discussão de temas e textos de interesse dos projetos de pesquisa dos alunos participantes; análises de casos; apresentação e discussões em seminários.

11. BIBLIOGRAFIA:

- ARENDR, Hannah. A condição humana. 10ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BERARDI, F. Depois do futuro. São Paulo: Ubu Ed., 2019.
- CANCLINI, Nestor. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 2006.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede, Ed. Paz e Terra - São Paulo. 1999.
- CORRÊA, Roberto Lobato. O Espaço Urbano. São Paulo: Ática, 1993.
- CORRÊA, V. P. Desenvolvimento territorial e a implantação de políticas públicas brasileiras vinculadas a esta perspectiva. In Boletim Regional, Urbano e Ambiental, n. 3, IPEA, 2009.
- DAGNINO, E. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- DE CERTEAU, Michel. A Invenção do Cotidiano. 1. Artes de fazer” (1990). Petrópolis: Vozes, 1994.
- FARR, Douglas. Urbanismo sustentável. Desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- FERNANDES, B. Sobre a tipologia de territórios. In: SAQUET, Aurélio M.; SPOSITO, Eliseu S. (Orgs.) Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- GEHL, Jan e SVARRE, Birgitte. A vida na cidade: como estudar. São Paulo: Perspectiva, 2018.
- HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2016.
- HAESBAERT, Rogério. Território e multiterritorialidade: um debate. In Rev. do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, v.9, n.17, 2007, p.19-45. Disponível em <https://periodicos.uff.br/geographia/article/view/13531/8731>. Acesso 02/04/2020.
- HAESBAERT, Rogério. Viver no Limite. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014
- HALL, Peter. Cidades do Amanhã. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- HARVEY, David. Espaços de Esperança. São Paulo; Ed. Loyola, 2004.
- HUK, Yui. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Ed., 2020.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil. Conceitos, fontes de dados e aplicações. São Paulo: Ed. Alínea, 2017.
- LEJANO, Raul P. Parâmetros para análise de políticas. A fusão de texto e contexto. Campinas-SP, Arte Escrita, 2013. (Cap.1 pp. 31-46).
- MASSEY, D. Pelo espaço. Uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- MIRAFTAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. In Rev. Bras. Estudos Urbanos Regionais (Online, Recife, V.18, N.3, p.363-377, SET.-DEZ. 2016.

- MÉSZÁROS, István. O poder da ideologia. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MINAYO, Maria Cecília de S. (org.). Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. 21ª ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.
- MOSTAFAVI, M. e DOHERTY, G. (org.). Urbanismo ecológico. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- NAHAS, Maria Inês Pedrosa (org.). Qualidade de vida urbana. Abordagens, indicadores e experiências internacionais. Belo Horizonte: C/Arte, 2015.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- RHEINGANTZ, Paulo A... [et al.]. Observando a qualidade do lugar. Procedimentos para a avaliação pós-ocupação. Rio de Janeiro: FAU/UFRJ, 2009.
- RIBEIRO, Luiz César de Q.; RIBEIRO, Marcelo G. Análise social do território: fundamentos teóricos e metodológicos. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.
- RODRIGUES, Lea C. Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas públicas sociais. In: Revista Aval, Fortaleza, jan/jun 2008, pp.07-15.
- ROMERO, Marta A.B. e FERNANDES, Julia T. Reabilita. Reabilitação ambiental sustentável arquitetônica e urbanística. Brasília: FAU-UnB, 2015.
- RONCAYOLO, M. La ville et ses territoires, Ed. Gallimard Paris. 1993.
- ROSA, Marcos L. Microplanejamento. Práticas urbanas criativas. São Paulo: Editora de Cultura, 2011.
- SERRA, Geraldo G. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação. São Paulo: Edusp/Mandarim, 2006.
- SPECK, Jeff. Cidade caminhável. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- WHITE, William Foote. Sociedade da esquina. A estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Trâmite/Aprovação nas Instâncias Colegiadas:

I. Aprovado em Reunião do Colegiado da Coordenação do Curso em:

Fortaleza, ____/____/____

Coordenador(a)

II. Aprovado em Reunião do Conselho de Departamento em:

Fortaleza, ____/____/____

Chefe do Departamento

III. Aprovado em Reunião do Conselho de Centro/Faculdade em:

Fortaleza, ____/____/____

Diretor(a)

IV. Aprovado em Reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em:

Fortaleza, ____/____/____

Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação